

entrou-se, prometeu os títulos do | reta, puxada p/ marinheiros, che- | sino e induziram um grupo de po- | nha sofrido... | (Mentou infiltra- | ...e designa- | ...do de outos | ...ATO... e dizer defe- | ...radas... | ...nomista cubano,

CONVERSA TRISTE

Um dos oficiais mais respon-

rais, mas que entre os de sua classe respeitado como homem dado à meditação séria e solitária, confiava-se há poucos dias suas preocupações sobre o destino do Brasil.

— "O existencialismo está tornando conta de tudo, nos poucos, inexoravelmente" — dizia-me ele, procurando explicar-se.

— Dou à expressão *existencialismo* o sentido que lhe imprimeu ao povo e que naturalmente não é o mesmo que lhe atribuem os filósofos, não deixando entre tanto de traduzir bem uma realidade viva. *O existencialismo* kierkegaardiano, se quiserem: o existencialismo tipo *banana nanica*, que significa dilapidadamente uma anárquica libertação de conveniências e limitações, e a aceitação de tudo como razoável e certo. Esse *existencialismo* (com licença há impropriedade) não constitui uma filosofia, porém um estado de espírito que tem sua explicação e origem na falta de sacralidade de tudo, na renúncia e mesmo na degradação dos símbolos que exprimiam certas devoções do homem cristão. Hoje tudo mu-

Naturalmente a conversa não seguia esse ritmo encaixado, e algumas palavras saltam arrastadas, com uns pesados frutos longamente amadurecidos: no espírito do meu interlocutor: eram palavras de homem pouco afeito à náusea, de alguém que não acha conveniente externar seus conceitos e suas opiniões.

Perante-lhe então o que lhe parecia necessário para deter o avanço disso que ele apelidava *existencialismo*, um aceção popular da palavra do vocábulo — essa espécie de indistinação, de mau-norte em que parece ir mergulhando o mundo moral.

Foi no mesmo tom, tranqüilo e desengano, que me veio a resposta:

— "Posso garantir-lhe ainda o seguinte: a atmosfera é ainda pior do que a estou pintando com palavras, pior do que o sabe o senhor mesmo com sua experiência fruída em contatos múltiplos e variados. Aos poucos os homens vão perdendo o amor e o respeito a tudo o que disciplina e congrega: os atos mais de figurantes tornar-se-ão cada vez

do violentamente, e vamos atravessar, ou já estamos atravessando, uma hora de verdadeira agonia, em que todas as coisas amadas e veneradas já não significam mais do que marcos ultrapassados. As gerações novas olham com desprezo e desdém o que era alto e intocável em nosso antigo conceito; tomba a influência *de cima* também mudaram os homens nascidos em tempo mais recuado, homens que integraram nossa própria geração — que é a geração madura hoje, nascida nos começos do século. O que se passa no Brasil é certamente reflexo do que vai pelo mundo, mas a verdade é que entre nós as resistências são bem mais frágeis, os princípios são menos ativos, as raízes morais são menos fundas e mais de superfície. Ao contrário de outros países que sofrem mais de perto o impacto da dissolução, mas resistem a êle com defesas mais seguras, o Brasil parece vergar sob a pressão da mudança inevitável. E os resultados estão visíveis: no seio do povo, nas chamadas elites intelectuais, no

mais prováveis e possíveis, num país que já nem erê no seu afã. Nossa anemia social, econômica e política é um campo aberto às mais trágicas experimentações."

Eu respondi, ao oficial, e que apesar de tudo o Brasil vinha caminhando, procurando reagir contra esse desânimo total: indaguei se de não achava se ainda tempo de tentarmos um *revanche*, sacudindo da letargia dominante algumas forças ainda capazes de ressurgir e vingar. Perguntei se não achava a de valer a pena fazer um esforço em prol dum regime de vida pautado segundo os valores tradicionais.

Meu interlocutor não respondeu negativamente, não aboliu definitivamente uma última possibilidade de resistência e ressurgimento. Ficamos de encontrar nos outra vez... Mas era a não que falávamos, certos de que a conversa não teria consequências, de que nos prostraríamos enganar com esperanças nas das mortas...

Augusto Frederico Schmitt

DA MATA

Belô Horizonte, 15 (Da sucursal) — A Zona da Mata sul assolada desde ante-ontem por fortes tempestades e aguaceiros que causaram danos de vulgaridade em vários municípios, principalmente em Ubá, Senador Pimenta e Gueldoinho. Em Ubá várias pontes, grupos escolares e residências foram atingidas pela enchente do rio Ubá, causando prejuízos da ordem de meio milhão de cruzados. As aulas foram suspensas, por não oferecerem os estabelecimentos condições de segurança.

Em Gueldoinho numerosas residências desabaram e várias famílias se encontram abrigadas na igreja. Foram solicitadas providências e auxílios ao governo do Estado.

FINANCIAMENTO DE CASAS PARA OS FERROVIÁRIOS

Estuda o presidente da C.A.P., uma fórmula para os casos de despejo

Fumo

EM DEMASIA...

— Pelo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, determinou ao diretor da Carteira Prodral daquela instituição providenciar no sentido de ser feito um levantamento geral de todos os ferroviários da Central do Brasil, inscritos na referida Carteira, em cujos processos constasse, com o objetivo de estudar o atendimento destas propostas, dentro das atuais possibilidades financeiras da instituição.

— Pelo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, foram assinados, ainda, as seguintes atas: concedendo benefícios a associados daquela instituição: Revisão de aposentadoria — José de Oliveira; Reincidência de pensão — Manoel José e Jair, filhos de João de Deus Ramos; Pagamento de vencimentos deixados de receber — Agostinha Maria de Jesus e Santana Fernandes Pinheiro — e Maria Nunes Sant'Ana e filhos; Pagamento

BOISSY
IMBONIÈRE DA AV. N. S. DE
ANA 291-C VENDE
OGNE RUINART
 Pére et Fils
 os de Tradição
 ana Imp. e Exportadora Ltda.
 s Alres, 100, 3º andar
 telef. 23-1079

FRANCESES

lumière de la raison, br.	Cr\$ 21,00
gère de la raison, br.	21,00
stoire de l'Eglise par les Saints,	96,00
théologie dogmatique et morale, br.	105,00
osophie scolastique, 2 vols, br.	60,00
osophie scolastique, 2 vols, br.	25,00
osophie scolastique, 2 vol. br.	40,00
aditionnelle et scolastique, br.	25,00
ostre, br.	16,00
Amour et chute, br.	25,00

DICIONÁRIO CARVALHA LITDA.
 telef. 23-1079, 7 e 30
 Postal 261 - tel. 42-5978 (41761)

MACLEANS PARA A CAIXA
ECONÔMICA DA PARAIBA
 O presidente da República assinou decreto nomeando presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal da Paraíba, o membro do mesmo Conselho Manuel Ribeiro de Morais.

• Macleans branqueia os dentes, deixando-os sem vestígio de nicotina. Faz uma experiência! Olhe bem no espelho a cor dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É o ideal dentífrico para humanos, contém fórmula perfeita. Alcool, anisético, antisséptico e germicida! Higieniza a boca, os dentes e as gengivas.

EXPERIMENTE!
...E NOTE A DIFERENÇA!



Pasta Dental
 AO PERIGO DO
'MACLEANS'
 BRANQUEIA OS DENTES

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA
 Telefone 43-8883 ramal 42 — Praça Pio X, 98 — 4.º andar
 (Candelária)

Designações — Para o Departamento da Renda Mercantil, do sub-inspetor mercantil — Antônio Accioly Lima e, do oficial administrativo — Manoel Canhandê Barradas.

Para o Departamento da Renda de Licenças, dos oficiais administrativos José Cupertino Ferreira e Roberto de Albuquerque Costa.

AS	ANCEL	- Dieu à la lumière de la raison. br.	21
OS	AUDOLENT, Mgr.	- Histoire de l'Eglise par les Saints,	
OS		2 vol. br.	96
OS	BENTHER	- Abrégé de Théologie dogmatique et morale. br. 105	
OS	BLANC	- Traité de philosophie scolastique. 2 vols. br. ...	20
OS	BLANC	- Etudes sociales. br.	23
OS	BLANC	- Philosophie scolastique. 2 vol. br.	23
OS	BLANC	- Philosophie traditionnelle et scolastique.	16
OS	BLANC	- 15 mystères du Rosaire. br.	16
OS	BLANC DE ST. BONNET	- Amour et chute. br.	23
		Pedidos à EDICÖES CARAVELA LTDA.	

Pasta Dental
AO PEROXIDO
MACLEANS

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA
 Telefone 43-8883 ramal 42 — Praça Pio X, 98 — 4.º andar
 (Candelária)

Designações — Para o Departamento da Renda Mercantil, do sub-inspetor mercantil — Antônio Accioly Lima e, do oficial administrativo — Manoel Canhandê Barradas.

Para o Departamento da Renda de Licenças, dos oficiais administrativos José Cupertino Ferreira e Roberto de Albuquerque Costa.

AS	ANCEL	- Dieu à la lumière de la raison. br.	21
OS	AUDOLENT, Mgr.	- Histoire de l'Eglise par les Saints,	
OS		2 vol. br.	96
OS	BENTHER	- Abrégé de Théologie dogmatique et morale. br. 105	
OS	BLANC	- Traité de philosophie scolastique. 2 vols. br. ...	20
OS	BLANC	- Etudes sociales. br.	23
OS	BLANC	- Philosophie scolastique. 2 vol. br.	23
OS	BLANC	- Philosophie traditionnelle et scolastique.	16
OS	BLANC	- 15 mystères du Rosaire. br.	16
OS	BLANC DE ST. BONNET	- Amour et chute. br.	23
		Pedidos à EDICÖES CARAVELA LTDA.	

Pasta Dental
AO PEROXIDO
MACLEANS

AINDA O CASO DA VENDA DA FABRICA DE PAPEL DE ARAPOTI

Contrário ao registro da transação o parecer do relator do processo na Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados

Reunida, ontem, em sessão extraordinária, a Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a apreciar o processo relativo à transação de que resultou a compra, por uma firma controlada pelo ex-governador Moisés Lupiani, de uma fábrica de papel pertencente à Empresa Incorporada ao Patrimônio da União, situada no município de Arapoti, no Paraná.

A referida transação, como se sabe, foi negada pelo relator do processo, o senhor deputado Carlos de Castro, e, em consequência, a transação não foi registrada. O processo foi largamente debatido, em dezembro do ano passado, naquele órgão legislativo, perante o qual prestaram depoimento o sr. Carlos de Castro, relator, e o sr. Moisés Lupiani, comprador da fábrica de papel.

Além disso, entre outras coisas, declarou o relator, referindo-se a certos aspectos técnicos do instrumento legal da transação:

"Confessamos, francamente, que estamos dispostos a supor que a transação de que se trata não foi feita em nome do interesse nacional, e o seu desfecho não pareceu útil ao país.

Tivemos ocasião de decidir, em outra oportunidade, que o Congresso, ao contrário do Tribunal de Contas, cuja área de liberdade de julgamento é inferior à nossa, não tem deveres maiores de fidelidade às linhas traçadas para o registro e validade formal dos contratos, e que, portanto, não se pode considerar a transação como uma simples operação de compra e venda, mas sim como uma operação de natureza jurídica, que deve ser analisada sob o aspecto da sua finalidade e dos seus efeitos.

Finalmente, acrescentamos, não devemos entrar no mérito da transação, para não deixar, em nome da liberdade de julgamento, a decisão sobre a validade da transação para o Tribunal de Contas. Podemos, no entanto, dizer, com o objetivo de revelar as razões porque não usamos o direito de abandonar, em nossa decisão, o critério de rigor a respeito das formalidades legais, que é a mais recente decisão do Tribunal de Contas, em que se decidiu que a transação não foi feita em nome do interesse nacional, mas sim em nome do interesse pessoal do comprador.

Finalmente, acrescentamos, não devemos entrar no mérito da transação, para não deixar, em nome da liberdade de julgamento, a decisão sobre a validade da transação para o Tribunal de Contas. Podemos, no entanto, dizer, com o objetivo de revelar as razões porque não usamos o direito de abandonar, em nossa decisão, o critério de rigor a respeito das formalidades legais, que é a mais recente decisão do Tribunal de Contas, em que se decidiu que a transação não foi feita em nome do interesse nacional, mas sim em nome do interesse pessoal do comprador.

O parecer do relator

Relatando, ontem, o processo, o sr. Carlos de Castro recordou, inicialmente, as diferentes fases por que passou a transação em causa, comentando, a luz do Regulamento Geral da Contabilidade Pública e dos preceitos constitucionais, a validade da transação, sob o ponto de vista da sua finalidade e dos seus efeitos.

Assim, afirmou, a transação não foi feita em nome do interesse nacional, mas sim em nome do interesse pessoal do comprador, e, portanto, não deve ser registrada.

Relatando, ontem, o processo, o sr. Carlos de Castro recordou, inicialmente, as diferentes fases por que passou a transação em causa, comentando, a luz do Regulamento Geral da Contabilidade Pública e dos preceitos constitucionais, a validade da transação, sob o ponto de vista da sua finalidade e dos seus efeitos.

Assim, afirmou, a transação não foi feita em nome do interesse nacional, mas sim em nome do interesse pessoal do comprador, e, portanto, não deve ser registrada.

CURSO CIENTIFICO

DIURNO E NOTURNO

Maximo aproveitamento. Métodos modernos. Instalações modernas.

MÓDULOS ANUAIS

MATRÍCULAS ABERTAS

Mabe

(40 anos de tradição)

Riochuelo, 124 - Tel. 42-3461

Bailes de CARNAVAL

no CASINO ATLANTICO

transformado no "Reinado de Mamã", haverá, mais uma vez, o recorde de presença de foliões em seus salões de baile, os maiores e mais arrojados do Rio.

BAILES NOTURNOS
(23 às 4 horas)

Assinaturas para as 4 noites:
Pessoal, Cr\$ 400,00; Cavaleiros e 3 damas, Cr\$ 600,00. Cada noite: Pessoal, Cr\$ 150,00; Cavaleiro e 3 damas, Cr\$ 250,00.

Matrizes infantis-juvenis (em salões separados):
15 às 18 horas, Individual: Cr\$ 20,00; 3 crianças e seus pais: Cr\$ 90,00.
Baile das casadas, casados e viúvas — Na "Boite", com ar condicionado, de 16 às 19 horas.
Pessoal, Cr\$ 80,00; Cavaleiros e 3 damas: Cr\$ 120,00.

MESAS 4 (LUGARES)
Bailes noturnos... Cr\$ 100,00.
Baile infantil-juvenil... Cr\$ 60,00.
Mat. na "Boite"... Cr\$ 120,00.

Orquestras famosas ICARAI — SERENADES

Reserve com antecedência a sua mesa e os seus ingressos na Portaria do Casino ou Loja Superba! — Galeria A.E.C. — Loja 14 ou na Luvyrri Cavalcanti — Ovidir, 165 ou pelos telefones: 27-2311 — 27-6256 — 27-6891 — 27-5335

(32685)

QUANDO FOR À CALIFÓRNIA, U. S. A., RESIDA NO KENSINGTON AUTO HOTEL.

1746 Ocean Ave., Santa Monica, Cal.

As unidades residenciais modernas, completamente mobiliadas. Todas com banheiro particular. Cozinha com refrigeração elétrica, caso de desejo. Preços módicos.

Mr. Albert Stanley, proprietário, estará no Copacabana Palace de 18 a 23 de fevereiro, onde terá a satisfação de atender as suas solicitações que possam visitar a Califórnia, e dar as informações desejadas.

(32688)

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS
BALNEÁRIO DE AGUA SULFURADA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS — PARQUES

DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa... Cr\$ 160,00
2 pessoas... Cr\$ 270,00

CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS

Informações e Reservas: Edifício Tel. 22-8554
5.º andar — Sala 501 — Tel. 22-8554

FUGA O TRAIADOR E DESERTOR HILTON BERGMAN

Estava detido no Quartel General da Aeronáutica — As sentinelas nada viram

Hilton Bergman, o traidor que se passou a soldado do boletimismo internacional, representado pelo Brigadeiro Leôncio de Faria, comandante da Polícia Militar, e que, durante a Primeira Zona Aérea, havia prometido revelar segredos militares, desertando para o exterior, fugiu na madrugada de ontem, do Quartel General da Aeronáutica, onde estava detido, e se dirigiu para a cidade de São Paulo, onde se encontra atualmente.

Hilton Bergman, que havia sido detido na localidade de Poço, no interior do Estado de Goiás, e levado para a capital para ser interrogado, foi levado para o Quartel General da Aeronáutica, onde estava detido, e se dirigiu para a cidade de São Paulo, onde se encontra atualmente.

CAÇA A BERGMAN

Por ocasião da primeira fuga de Hilton Bergman, as autoridades da Aeronáutica, em colaboração com a Polícia Militar, iniciaram uma caça ao traidor, que se encontra atualmente em São Paulo.

ERROU A "FACADA"...

Gerardo dos Santos Oliveira, 27 anos, solteiro, morador no Hotel Men de São João, foi preso no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no mesmo hotel.

O crime ocorreu na madrugada de ontem, no Hotel Men de São João, quando Gerardo dos Santos Oliveira, 27 anos, solteiro, morador no mesmo hotel, matou o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no mesmo hotel.

O POLICIAMENTO NO CIRCUITO DA QUINTA

O maior Fuzileiro Brasileiro, comandante da Polícia Especial, recebeu ontem, no Quartel General da Aeronáutica, o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, para ser interrogado sobre o crime de homicídio cometido por ele na madrugada de ontem.

O maior Fuzileiro Brasileiro, comandante da Polícia Especial, recebeu ontem, no Quartel General da Aeronáutica, o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, para ser interrogado sobre o crime de homicídio cometido por ele na madrugada de ontem.

GOLPE DE "LARANJEIROS"

A Seção de Desembarques da Delegacia de Roubos e Falsificação, da Polícia Militar, recebeu ontem, no Quartel General da Aeronáutica, o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, para ser interrogado sobre o crime de homicídio cometido por ele na madrugada de ontem.

A Seção de Desembarques da Delegacia de Roubos e Falsificação, da Polícia Militar, recebeu ontem, no Quartel General da Aeronáutica, o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, para ser interrogado sobre o crime de homicídio cometido por ele na madrugada de ontem.

AUDACIOSO ASSALTO NO CENTRO DA CIDADE

No tarde de ontem, Carlos Fernandes de Souza, diretor da Seção de Desembarques da Delegacia de Roubos e Falsificação, da Polícia Militar, recebeu ontem, no Quartel General da Aeronáutica, o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, para ser interrogado sobre o crime de homicídio cometido por ele na madrugada de ontem.

No tarde de ontem, Carlos Fernandes de Souza, diretor da Seção de Desembarques da Delegacia de Roubos e Falsificação, da Polícia Militar, recebeu ontem, no Quartel General da Aeronáutica, o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, para ser interrogado sobre o crime de homicídio cometido por ele na madrugada de ontem.

QUINZE VEZES ESFAQUEOU A ESPOSA

Beio Horizonte, 15 (Asp) — Dominado por forte paixão e atormentado por ciúmes doentios, um homem tentou, na madrugada de ontem, matar a esposa, e, em seguida, por ter cometido o crime de homicídio, foi preso no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

Beio Horizonte, 15 (Asp) — Dominado por forte paixão e atormentado por ciúmes doentios, um homem tentou, na madrugada de ontem, matar a esposa, e, em seguida, por ter cometido o crime de homicídio, foi preso no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

CHEGOU A VEZ DO "BANQUEIRO" LOPES

A apuração dos resultados da loteria clandestina era feita no apartamento do "banqueiro" A. D. C. D. surpreendeu os contraventores em plena ação

A apuração dos resultados da loteria clandestina era feita no apartamento do "banqueiro" A. D. C. D. surpreendeu os contraventores em plena ação

TOMOU DESTINO IGNORADO

Estava pedida sua extradição pela polícia de Portugal

Armando da Conceição Pedreira de Matos, casado, 39 anos, acusado de homicídio, foi preso no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

Armando da Conceição Pedreira de Matos, casado, 39 anos, acusado de homicídio, foi preso no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

OBRA DE LOUCO

Inexplicavelmente ateou fogo ao ônibus

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

DESFALQUE DO IMPOSTO SINDICAL

Foi solicitado à Polícia, pelo presidente da Comissão de Inquérito que está apurando o desfalecimento do imposto sindical, a fim de que seja feita a apuração do mesmo.

Foi solicitado à Polícia, pelo presidente da Comissão de Inquérito que está apurando o desfalecimento do imposto sindical, a fim de que seja feita a apuração do mesmo.

OBRA DE LOUCO

Inexplicavelmente ateou fogo ao ônibus

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

INQUÉRITO NA C.I.S.

A comissão de Inquérito da Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical, tendo em vista o não cumprimento do imposto sindical, decidiu, no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

A comissão de Inquérito da Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical, tendo em vista o não cumprimento do imposto sindical, decidiu, no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

OBRA DE LOUCO

Inexplicavelmente ateou fogo ao ônibus

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

ESFAQUEADO PELO CUNHADO

João Batista da Silva, 23 anos, casado, ajudante de motorista, residente na rua Sincora, 105, foi esfaqueado no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

João Batista da Silva, 23 anos, casado, ajudante de motorista, residente na rua Sincora, 105, foi esfaqueado no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

OBRA DE LOUCO

Inexplicavelmente ateou fogo ao ônibus

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

TENTOU MATAR O FISCAL

Beio Horizonte, 15 (Asp) — Registrado na Coletoria Especial do Município de Cabo, uma cena de sangue, quando o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, tentou matar o fiscal da Coletoria Especial do Município de Cabo.

Beio Horizonte, 15 (Asp) — Registrado na Coletoria Especial do Município de Cabo, uma cena de sangue, quando o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, tentou matar o fiscal da Coletoria Especial do Município de Cabo.

OBRA DE LOUCO

Inexplicavelmente ateou fogo ao ônibus

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

Um indivíduo, identificado como sendo o senhor João Carlos Viana, 33 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, ateou fogo ao ônibus da linha 123, na madrugada de ontem.

Ciência criminosa

O doloroso e repugnante espetáculo da violência e imundície que vai pelo Rio de Janeiro, não encontra condições ideais e abundante repulsa da parte de todos, infelizmente.

O lixo acumulado nas residências — fato corriqueiro, hoje — por falta do serviço de coleta; a forma por que os lixeiros transformam as ruas em "apagadas"; a fedorenta imundície, o mau cheiro que vai por aí em todo lado, que causa repugnância e nos deixa impressionados com a falta de zelo das autoridades, não causou a menor preocupação.

Parece irreversível, mas houve gente, de ciência, que até saiu a campo para defender a situação.

Não discutimos o valor dessa ciência, nem o volume de uma ciência, mas que é pelo menos uma ciência criminosa, e, além do mais, esta derivada de todo o senso de vida social, e autêntica e incalculável.

Poderá alguém em nome de uma ciência verdadeira e humana, defender o aspecto repugnante que cobre as nossas ruas?

E os argumentos para defesa do direito de viver na imundície? São meros de cabo de esquadra...

Que os micróbios não proliferem no lixo. Que não haja perigo de um lixo ser causa de epidemias. Que o próprio fermento da matéria dos detritos será uma forma de se imunizar de bactérias...

Para não falar em outros pontos, onde fica a estética, a limpeza para a vida, pelo menos? Há muita coisa que não é anti-higiênica, mas é anti-social, e anti-civilizada.

Umas e outras defesas, o lixo, um desses vícios feitos para fim menos nobre, embora nobre em si, e um auxílio da vida, para não brincar de saúde de estúpido.

Empurraria um pe de sapato, embora desinfetado e esterilizado para porta-folha ou centro de mesa?

Dizão que os exemplos são chocantes. E acaso não chamam os argumentos pró-lixo?

Que na sua vida inteira esses homens usam métodos de vida tão incômodos livres de preocupações estéticas, a ponto de gozarem do lixo e da sujeira, não nos move tão fortemente a repulsa; mas, que os venham apregoar em nome da ciência, isso não...

Que, se essa ciência não é falsa, é, ao menos, criminosa...

Seria um guarda-civil o assassino

Alcides Machado, de 23 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, foi preso no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

Alcides Machado, de 23 anos, casado, morador no Hotel Men de São João, foi preso no dia 1.º de fevereiro, por ter cometido o crime de homicídio, quando matou a esposa.

ATÉ QUANDO?

Mais um acidente grave provocado pela Betarda de Ferro Central do Brasil.

Mais um acidente grave provocado pela Betarda de Ferro Central do Brasil.

CINCO FERIDOS NA COLISÃO EM COPACABANA

Em Copacabana, na esquina da Rua Bulevar de Copacabana com a Avenida Atlântica, ocorreu uma colisão entre um ônibus e um carro, resultando em cinco feridos.

Em Copacabana, na esquina da Rua Bulevar de Copacabana com a Avenida Atlântica, ocorreu uma colisão entre um ônibus e um carro, resultando em cinco feridos.

LESARAM UMA FIRMA PAULISTA

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

LESARAM UMA FIRMA PAULISTA

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

LESARAM UMA FIRMA PAULISTA

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

LESARAM UMA FIRMA PAULISTA

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

João Pessoa, 15 (Asp) — Na cidade de Campina Grande, um banco recebeu um título de 34.000 de uma metalúrgica paulista, para cobrança de uma dívida.

do RIO para BELEM e MIAMI

Adquiridos recentemente nos Estados Unidos, e com capacidade para 55 passageiros, os novos quadrimotores SKYMASTERS da Aerovias Brasil oferecem maior conforto, maior rapidez e o melhor serviço de bordo.

Partida: todos os domingos às 19.30 hs.

Viaje agora nos moderníssimos quadrimotores

Aerovias Brasil

transporta o progresso

Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8591
Rua México, 11 - Loja B - Tel.: 32-4300 (R. 44) - 42-8859

Skymasters

(SENHORES DO CÉU)

INCONSTITUCIONAL E INCONVENIENTE

Na nossa edição de hoje publicamos o parecer do deputado Daniel de Carvalho na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara acerca das emendas apresentadas ao projeto de salário profissional dos jornalistas. Conclui mais uma vez o deputado Daniel de Carvalho pela manifestação inconstitucionalidade do projeto. Era inconstitucional antes das emendas, e estas não lhe alteraram esse caráter, que torna impossível a sua aprovação no Congresso.

Não opinamos neste caso em função dos nossos interesses particulares. Remuneração dos jornalistas em bases acima das leis que sobre a matéria se fizeram demagogicamente no Estado Novo, o Cordeiro da Manhã tem autoridade para combater este estranho projeto com a mesma isenção com que o faria se ele não incidisse no esfera do jornalismo. Combatemo-lo, como efeito, porque ele é em primeiro lugar inconstitucional, representando ao mesmo tempo uma aberração como um ato intervencionista e tumultuário do Estado na organização profissional e na economia privada de empresas particulares. Se o Congresso pudesse legislar sobre a disposição, a hierarquia e as funções dos cargos técnicos de um órgão de imprensa, se lhe fosse lícito promover e determinar a remuneração dos jornalistas dentro de um jornal sem qualquer espécie de ligação com os cofres públicos, então também caberia ao Congresso fazer o mesmo em relação aos bancos, às casas de comércio, às empresas industriais, a todas as espécies de trabalho livre. Seria aceitar, como se vê, o princípio de uma superintendência ou de uma supervisão estatal nas relações entre o Estado e as empresas particulares.

O que a Constituição delegou ao Estado foi o poder de fixar o salário mínimo profissional, e não em relação à natureza do trabalho, escapando-lhe para isto a competência, mas de acordo com o custo da vida em cada região do país. Aliás, o objetivo do Estado com o salário mínimo não é intervir na vida das empresas particulares, mas defender para o trabalhador, como homem brasileiro, um mínimo de remuneração asseguradora da sua subsistência e dignidade humana. A partir daí, tudo o mais é inconstitucional e contrário ao espírito como a forma do regime democrático. E sob este aspecto o parecer do deputado Daniel de Carvalho é completo e ac-

bado, culminando o projeto como uma violação frontal da Constituição.

Resta, porém, um outro aspecto deste projeto, pois, tanto quanto a sua inconstitucionalidade, são evidentes a sua inconveniência e o seu fator da perturbação contra os princípios de disciplina, hierarquia e trabalho técnico nas empresas jornalísticas. O projeto divide e classifica os jornalistas em cargos como: faz o DASP com os seus funcionários. Ora, o jornalismo é, por excelência, uma profissão anticonformista. As suas funções são flexíveis e adaptáveis à estrutura de cada jornal; não podem ser portanto, estandardizadas ou mecanizadas. Além disso, com essa intervenção abusiva, o que se iria matar acima de tudo seria o estímulo profissional, a paixão e o gosto do ofício com que um jornalista abre caminho, galga posições e faz uma carreira com o seu próprio valor.

Este projeto pode agradar e servir aos burocratas do jornalismo oficial e oficializado, que tira, inclusive, muitas das suas rendas dos cofres públicos; não é, porém, do gosto nem do interesse dos verdadeiros jornalistas, que são homens de uma profissão livre e independente.

deixando de remetê-las à Europa, como faziam anteriormente.

Em regra o café africano foi utilizado para a mistura.

Daquelas procedências é a indonésia que mostra probabilidades de aumentar suas exportações de café para os Estados Unidos.

O LIVRO

Sofremos, no Brasil, de escassez de livros. É certo que se escreve pouco e se lê menos, é certo que raros são os livros nacionais que apresentam alguma substância. Mas, se o problema do livro transcende, indubitavelmente, a esfera material, é indubitável que uma das medidas necessárias para salvar nossa cultura é proteger a indústria e o comércio do livro.

As bibliotecas públicas não chegaram a dispor de 10 milhões de livros. Há capitais de Estado que não têm livrarias, como Vitória, ou cidades da importância de Campos. No interior do país, o título de livreria é dado, freqüentemente, a lojas que vendem toda espécie de objetos e dispõem, no máximo, de meia dúzia de livros, escondidos no fundo do balcão. É geral a falta de livrarias, notando-se, ademais, a tendência a desaparecer as existentes, ou a se transformarem em comércio de quinquilharias.

Por que não há livrarias no Brasil? A primeira resposta, obviamente, é que faltam livrarias por falta quem compre livros. Esta última causa deriva da incultura e da elevada percentagem de analfabetos. Mas é evidente, por outro lado, que a falta de livros e de livrarias se constitui, por sua vez, em fator de incultura, estabelecendo-se um círculo vicioso. Num problema de tal envergadura, convém examinar as coisas por partes. Limitamo-nos, aqui, a uma observação de ordem econômica. Além da falta de leitores, a falta de livros e de livrarias decorre da precariedade econômica das editoras e livrarias. A esse respeito, cabe reconhecer que o comércio e a indústria do livro são muito pouco remuneradores. As livrarias lucram, em geral, 30% do preço de capa. Mas a lentidão da venda é de tal ordem que um pequeno estoque de livros nunca é liquidado em prazo inferior a um ano, sendo comuns os giro de três e cinco anos. Isto significa que o capital empastado — pelo livro — ou pelo editor — dá juros correspondentes ao quociente do lucro pelo tempo, ou seja, em média, menos de 10%. Com tal margem de lucro, é impossível a utilização da grande publicidade, que aumentaria as vendas, e resulta de interesse o negócio.

Entre as muitas providências governamentais que esse problema requer, a mais urgente é a isenção geral de impostos em proveito de editores e livreiros. Os impostos federais podem ser dispensados mediante ato do Congresso. Importância, no entanto, que a isenção abrangesse também os estaduais, sobretudo o de vendas e consignações. Por que não se mobilizam as autoridades em educação para alcançar esse resultado?

Cabe lembrar que a isenção, de caráter temporário, além dos benefícios culturais, teria futuras vantagens fiscais, porque, desenvolvendo-se a indústria e o comércio do livro, a Fazenda ganharia uma classe de contribuintes hoje quase inexistente.

TOPICOS E NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, sujeito à estabilidade passageira. Temperatura elevada. Ventos de Norte moderados. Máxima — 29,1. Mínima — 22,3 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Café e dólares

Só os Estados Unidos importaram, em 1951, um volume de café no valor de 1.361.321 dólares, mais que no ano anterior quando a importação desse produto foi de 1.091.399 dólares. Não se divulgaram ainda estatísticas entre as cifras comparativas com relação à procedência de todos os países fornecedores, sabendo-se, todavia, que as vendas de café do Brasil e da Colômbia ao grande mercado lanque alcançaram níveis sem precedentes.

Com relação ao nosso país já se conhece o volume entrado naquele mercado: 1.453.953,336 libras-peso, no valor, aproximado, para mais, de 719.277.960 dólares. Estima-se que o total da Colômbia atingiu, durante o ano em exame, 559.648.403 dólares. Além do Brasil, os Estados Unidos compraram café, incluído o segundo torcedor, a Colômbia, ao México, Salvador, Guatemala, Venezuela, Honduras, Costa Rica, República Dominicana, Equador e Peru, no continente. Receberam também café de Angola, Congo Belga, Etiópia, Indonésia, África Oriental Britânica. Os embarques da África obedeceram sobretudo ao desejo de receber dólares, o que ficou demonstrado pelo fato de que alguns países remeteram suas safra para os Estados Unidos,

OPORTUNIDADE AO GOVERNO PARA QUE PONHA EM PRATOS LIMPOS AS RELAÇÕES E OS NEGÓCIOS DO REFERIDO ESTABELECIMENTO COM AS ADMINISTRAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

O governo proibiu ao Banco a realização de novas operações do gênero. Certamente o fez em caráter geral. Nem se compreenderia que distinguísse Estados e Municípios para ser amigo de uma e inimigo de outras. Alguns Estados, os mais pobres ou endividados, tomavam dinheiro do Banco por antecipação da receita. Outros, porém, recorriam ao prestamista para acudir, não raro, às suas próprias despesas orçamentárias.

Se há devedores que não pagam ou se atrasam abusivamente, fidei o ministro com a maior franqueza. Mais ainda: o Banco credor não ignora que vários devedores lhe tomaram dinheiro para determinado fim, aplicando-o, no entanto, em objetivos diferentes. Pois venha a relação, com os nomes dos responsáveis. Se possível, não se omitam os dos intermediários.

O requerimento é oportuno e pode resultar num ótimo serviço ao país.

AS CAIXAS E A HABILITAÇÃO

As Caixas Econômicas Federais, parece ter ficado mais ou menos firme, como deliberação, o encaminhamento de recursos para a casa própria, iniciativa que o ministro da Fazenda, ao inaugurar-se a assembleia, abertamente sugeriu. O ministro repetiu, na sessão de encerramento, alguma coisa do que já dissera na de inauguração — e nunca será demais repeti-la — notadamente com relação aos benefícios que essa instituição

serviço e de 25%, depois de 25 anos de exercício.

O critério da promoção por merecimento sofreu alteração. O projeto estabelecia uma lista não excedente de cinco nomes, mas prevaleceu o sistema de lista tripartite.

Em relação ao provimento das chefias de seção, ficou-se com a escolha para feita no período de dois meses, em vez de três meses, como estava previsto.

Importante modificação foi a transposição, para as Disposições Transitórias, dos preceitos incluídos na parte permanente do Estatuto sobre iguals vencimentos para funções de responsabilidades iguais ou carreiras científicas e técnico-científicas.

Foi reduzida de 4 para 3 meses a licença de gestante.

Com referência ao salário-família, a Comissão aceitou a proposta de aumento de 10% para o filho menor para 18 anos, em relação à filha solteira, para aquela que não tiver economia própria e em relação ao filho estudante, para o que tiver menos de 24 anos.

Ficaram mantidas as vantagens para as aposentadorias de mais de 35 anos de serviço.

Os proventos de inatividade ficaram estabelecidos em 2 terços dos vencimentos dos funcionários ativos.

Outra medida importante: proibiu-se a acumulação dentro do mesmo estabelecimento de emprego.

A Comissão de Finanças iniciou ontem o estudo das emendas apresentadas pelo Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em relação ao seu funcionamento, seus recursos, seu trabalho em geral, e a sua estrutura.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

PRESSA NA VOTAÇÃO DA REFORMA DO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Mantida pela Comissão de Justiça a gratificação adicional por tempo de serviço

A Comissão de Justiça do Senado terminou ontem à noite o estudo do relatório do sr. Aloísio de Carvalho sobre as numerosas emendas de plenário, em último turno, ao projeto de reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Apreciação uma por uma, o representante da Bahia teve os seus pontos de vista geralmente aprovados, algumas vezes através de debates acalorados. O trabalho da Comissão foi extenuante, durando dois dias.

Foi mantida a concessão da gratificação adicional de 15% sobre os vencimentos no ato de completar o funcionamento 20 anos de serviço.

Com referência ao salário-família, a Comissão aceitou a proposta de aumento de 10% para o filho menor para 18 anos, em relação à filha solteira, para aquela que não tiver economia própria e em relação ao filho estudante, para o que tiver menos de 24 anos.

Ficaram mantidas as vantagens para as aposentadorias de mais de 35 anos de serviço.

Os proventos de inatividade ficaram estabelecidos em 2 terços dos vencimentos dos funcionários ativos.

Outra medida importante: proibiu-se a acumulação dentro do mesmo estabelecimento de emprego.

A Comissão de Finanças iniciou ontem o estudo das emendas apresentadas pelo Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em relação ao seu funcionamento, seus recursos, seu trabalho em geral, e a sua estrutura.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

Entre as decisões dos financeiros figurou a fixação da indenização por morte do funcionário em 60% dos seus vencimentos totais. O projeto determinava que a indenização fosse feita na base dos vencimentos de 60% dos seus vencimentos totais, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família, o que seria de 60% do salário-família.

MODERNISMO

A Semana de Arte Moderna está fazendo trinta anos — e se passava há muito tempo quando, em um carro que rolava pela nova pista de Botafogo, vi aquele monstro amarelo que se chama "Brigue Alegria". Seria impossível imaginar uma feitura mais ao gosto do fim de século para planar na escuridão das ruas de Botafogo, com aquele "Brigue Alegria". Seria impossível imaginar uma feitura mais ao gosto do fim de século para planar na escuridão das ruas de Botafogo, com aquele "Brigue Alegria". Seria impossível imaginar uma feitura mais ao gosto do fim de século para planar na escuridão das ruas de Botafogo, com aquele "Brigue Alegria".

De outra parte, e essa lhe afete exclusivamente, pode o Executivo demonstrar o seu apreço pela obra do Congresso, estudando-a, pois para tanto tem organizado uma equipe de técnicos e conselheiros. Isto não parece que esteja acontecendo, como era de desejar, caso em que o presidente da República seria mais morigerado no número dos votos.

Impressionam os olhos públicos as sucessivas recusas do chefe do governo em relação aos projetos que lhe são submetidos. É esta opinião pública tem de si a publicidade histórica dos sentimentos do sr. Getúlio Vargas sobre o funcionamento do Congresso...

Uma ideia apressada será a de que o sr. Getúlio Vargas possa usar os seus vetos movido por qualquer sentimento extrajurídico; outra precipitação seria consentir em acreditar que o Congresso delibera à matroca, sistematicamente em desacordo com a conveniência e a realidade do país.

É tangível que os vetos são produzidos por um desajustamento entre os dois poderes. Talvez nem chegue a ser um desajustamento de critérios, mas apenas uma ausência de consideração mais demorada, da parte do Executivo, dos projetos, que vem com tanta maior facilidade quanto se poderia explicar desse recurso e das suas consequências.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

É tangível que os vetos são produzidos por um desajustamento entre os dois poderes. Talvez nem chegue a ser um desajustamento de critérios, mas apenas uma ausência de consideração mais demorada, da parte do Executivo, dos projetos, que vem com tanta maior facilidade quanto se poderia explicar desse recurso e das suas consequências.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

ASSINACÃO DE TRUMAN

O Congresso reuniu-se para apreciar mais um voto do presidente da República. Aliás, no correr dos últimos vinte dias, os congressistas se têm reunido com assiduidade, convocados para o exame de projetos vetados. O Executivo por oito vezes usou da sua faculdade constitucional, recentemente. Os resultados de algumas votações serviram, mesmo, a comentários de natureza política e perturbaram o equilíbrio da expressão irregular da maioria de que desfrutava.

As coisas não vêm ao caso apenas, os acidentes políticos; há um aspecto institucional, que deve também inspirar a reflexão do governo sobre a freqüência com que está votando a matéria que lhe enviam as casas do Parlamento.

Aquela harmonia entre os poderes da República, que se encontra inscrita na Constituição, sofre com esse procedimento do Executivo. É óbvio que a Câmara dos Deputados e o Senado podem cometer erros ou inconveniências na aprovação de alguns projetos, mas a longa tramitação dos mesmos dá o natural ensejo, e o tempo indispensável, a que o Executivo, pelos seus líderes, se aperceba disto quando sobre a matéria ainda na fase da elaboração. Esta seria uma forma eficiente e tranqüila de colaboração, sobretudo da colaboração mais nobre nas relações de interesse público: a da vigilância.

De outra parte, e essa lhe afete exclusivamente, pode o Executivo demonstrar o seu apreço pela obra do Congresso, estudando-a, pois para tanto tem organizado uma equipe de técnicos e conselheiros. Isto não parece que esteja acontecendo, como era de desejar, caso em que o presidente da República seria mais morigerado no número dos votos.

Impressionam os olhos públicos as sucessivas recusas do chefe do governo em relação aos projetos que lhe são submetidos. É esta opinião pública tem de si a publicidade histórica dos sentimentos do sr. Getúlio Vargas sobre o funcionamento do Congresso...

Uma ideia apressada será a de que o sr. Getúlio Vargas possa usar os seus vetos movido por qualquer sentimento extrajurídico; outra precipitação seria consentir em acreditar que o Congresso delibera à matroca, sistematicamente em desacordo com a conveniência e a realidade do país.

É tangível que os vetos são produzidos por um desajustamento entre os dois poderes. Talvez nem chegue a ser um desajustamento de critérios, mas apenas uma ausência de consideração mais demorada, da parte do Executivo, dos projetos, que vem com tanta maior facilidade quanto se poderia explicar desse recurso e das suas consequências.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vetos. Pode o presidente da República fazer a experiência, advertindo, e convidando a novo estudo os seus auxiliares, que nas últimas semanas o têm colocado em oposição a numerosas deliberações do Congresso. Oposição que nem sempre se justifica.

Se se apressar no estudo das medidas propostas. O primeiro elemento para a harmonia entre os poderes é o interesse de associar, complementar ou aproveitar iniciativas. Esse interesse demonstrado restringiria o número de vet

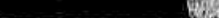
E por isso vai progredindo a Unidos dos Arcos — Consiliada de homens do trabalho — Durante o dia dão duro e à noite sambam

o dia dão duro e à noite sambam

...ador. E, por aí, alguns minutos,
 a garota cantava:
 Vá-se desdócher.
 O fiapo da História do Brasil
 Com joguina, puma e xadrez
 Um grande teito varonil
 Teu grande, Saldanha
 Burrão, Morcillo Din
 Lutando pela nossa soberania

[illegible]

A Unidos dos Arcos não é das maiores escolas de samba desta capital. Aníbal, o diretor de dia, afirma que possui 150 figurantes, distri-



(3) - ruano de bateria, motor e condicoes

A NO HIGH-LIFE

E Vicente Pava, um dos nossos mais famosos maestros populares, foi contratado para reger uma das três orquestras que tocará nos bailes do High-Life.

PARA A GAROTADA
E como não podia deixar de ser,

Hoje será conhecida a "Rainha do Carnaval"

Aproxima-se o momento da grande sensação qual seja o da última apuração do pleito do "Rainha do Carnaval de 52", que terá lugar no salão nobre do Hotel Glória, hoje, às 16 horas, com a presença das candidatas, convi-

O movimento na sede da A. C. C. entulha intensíssimo, pois os cabos eleitorais fazem todos os esforços no sentido de amparar suas candidatas. A Rainha do Carnaval de 1952, que desfilará à frente das grandes sociedades, pode

NA A ABB

Os barracões só foram con-
guidos em virtude da inter-
venção da Associação de Car-
navalescos junto a uma
entidade particular. E os
barracões, por isso mesmo, e
devido das condições mate-
riais foram entregues rui-
nemente. O resultado come-
ça a fazer sentir. O Cordeão
Boia Preta, que planejara

Grupo dos Independentes

Logo mais à noite, o Grupo dos Independentes levará a efeito mais uma estonteante festa pré-carnavalesca, com grande baile intitulado o "Baile dos Aspirantes".

Trata-se da festa dos novos componentes do Grupo, a qual, como acontece todos os anos, promete ser das mais animadas. Nessa festa será coroada a rainha dos aspirantes, cujo pleito vem sendo um dos mais rebuscados até já registrados.

Tenentes do Diabo

Como não podia deixar de ser, os maiores do nosso carnaval os tri-campeões estão comemorando devidamente a chegada da S. M. o rei da Folia. Assim é que o período pré-carnavalesco no querido clube da rua Maranguape nada

não há de duro, entretanto o terror o carnaval mais famoso do mundo e que tanto traísta deu é devido anterior governo da cidade para o habitante.



tem deixando deslechar. A turma rubro-negra das grandes sociedades já se preparou convenientemente para o tríduo moimaco, mas um coletivo a mais não faz mal a ninguém, por isso, logo mais à noite, a grande sede da rua Maranguape abrirá suas salões para mais uma espetacular festa carnavalesca, o tradicional

mente famoso "abalado-magro", com que a diretoria dos Tenentes do Diabo costuma brindar todos os anos os seus associados e sua intensa legião de adeptos, amigos e admiradores.

A CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

Após uma falta temporária, acha

**KOMBETIN "Boehringer" — Estro-
fantina - K**

MYOKOMBIN (aplicação intramuscular)
nas suas indicações como, insuficiência
cardíaca e etc.
Cekacê Farmacêutica Ltda.

Rio de Janeiro — Rua da Alfândega
n.º 144. (425)

.....

O P.S.D. de ALAGOAS E O GOVERNADOR

Demonstra-se na Câmara que um decreto presidencial e "trabalhista" rebaixou, praticamente, os salários de trabalhadores em Santa Catarina

— Os que reclamaram justiça estão sendo processados

Iniciou-se ontem, na Câmara dos Deputados, a discussão do projeto de lei, de autoria do deputado federal de Alagoas, Sr. João de Deus, que trata da modificação do Código Civil, para introduzir-lhe um caso novo de anulação de casamento: "Incompatibilidade entre os cônjuges, comprovada dentro de cinco anos do casamento".

Falou apenas um orador, Sr. Paulo de Almeida, que se pronunciou, como sempre, contra o divórcio, sob qualquer forma. Hoje, a matéria continuará em ordem do dia em outros oradores falarem. Discussão um tanto inerte, porque o projeto está acompanhado de parecer contrário do Conselho de Justiça e a ele voltará, em virtude de emenda. Além do parecer contrário, a respeito de que o plenário se pronunciaria pela inconstitucionalidade da proposição, com base no dispositivo constitucional que estabelece a indissolubilidade do vínculo matrimonial.

O próprio autor do projeto salienta que a lei, ao introduzir o caso de anulação de casamento, não suprime o divórcio, mas apenas o expressa "casamento de vínculo indissolúvel". A votação deve

O sr. Getúlio Vargas proporia uma solução para o caso do PTB

O sr. Getúlio Vargas proporia uma solução para o caso do PTB

O sr. Getúlio Vargas, expulso da presidência do PTB nas eleições de 1930, propôs uma solução para o caso do PTB. O sr. Getúlio Vargas, expulso da presidência do PTB nas eleições de 1930, propôs uma solução para o caso do PTB. O sr. Getúlio Vargas, expulso da presidência do PTB nas eleições de 1930, propôs uma solução para o caso do PTB.

A Câmara pitoresca

Urgente e importante

Deu a Câmara ontem, por 172 votos contra 9, sua aprovação final à proposta de lei, de autoria do deputado federal de Alagoas, Sr. João de Deus, que trata da modificação do Código Civil, para introduzir-lhe um caso novo de anulação de casamento: "Incompatibilidade entre os cônjuges, comprovada dentro de cinco anos do casamento".

O parecer do deputado Daniel de Carvalho, relator, na Comissão de Justiça

O parecer do deputado Daniel de Carvalho, relator, na Comissão de Justiça

Examinando as emendas apresentadas ao projeto que dispõe sobre a remuneração dos jornalistas, o deputado Daniel de Carvalho, relator, apresentou o seguinte parecer na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

O P.S.D. de ALAGOAS E O GOVERNADOR

Maceió, 15 (Alagoas). — Conforme tinha sido anunciado, realizou-se ontem a reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção de Alagoas.

ELEIÇÕES NA ALEMANHA

Suspensos os trabalhos da Comissão da O.N.U.

Paris, 15 (U. P.). — A Comissão da O.N.U., nomeada para verificar se os alemães realizaram eleições verdadeiramente livres em todas as partes da Alemanha, da Holanda e da Bélgica, suspendeu os seus trabalhos em Paris e voltará a reunir-se em Genebra a 21 do corrente. Numa das reuniões formais desta semana, o presidente da comissão, Sr. Hamilton Nogueira, declarou que, em virtude da suspensão dos trabalhos, a comissão não poderia cumprir o seu dever de verificar se as eleições foram livres em todas as partes da Alemanha, da Holanda e da Bélgica.

O sr. Getúlio Vargas proporia uma solução para o caso do PTB

O sr. Getúlio Vargas, expulso da presidência do PTB nas eleições de 1930, propôs uma solução para o caso do PTB. O sr. Getúlio Vargas, expulso da presidência do PTB nas eleições de 1930, propôs uma solução para o caso do PTB.

A Câmara pitoresca

Deu a Câmara ontem, por 172 votos contra 9, sua aprovação final à proposta de lei, de autoria do deputado federal de Alagoas, Sr. João de Deus, que trata da modificação do Código Civil, para introduzir-lhe um caso novo de anulação de casamento: "Incompatibilidade entre os cônjuges, comprovada dentro de cinco anos do casamento".

O parecer do deputado Daniel de Carvalho, relator, na Comissão de Justiça

Examinando as emendas apresentadas ao projeto que dispõe sobre a remuneração dos jornalistas, o deputado Daniel de Carvalho, relator, apresentou o seguinte parecer na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

SENDO DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOW Chamou o sr. Hamilton Nogueira, no Senado, a atenção do país. para o cinema da política russa

O sr. Hamilton Nogueira pronunciou discurso ontem no Senado, comentando o convite feito ao Brasil para participar da Conferência Econômica de Moscou. Começou dizendo que a primeira coisa a verificar era se o convite ao Brasil teria sido feito através das legações dos países satélites ou por intermédio do Hamarui. No primeiro caso, seria mais política do que de caráter econômico. Seria uma ponte, um laço no sentido de serena relações com o mundo exterior.

Em São Paulo, as investidas, as especulações, as intrigas, as manobras, o cinema da política russa, chamam a atenção do país. O sr. Hamilton Nogueira, no Senado, chamou a atenção do país para o cinema da política russa.

O sr. Hamilton Nogueira pronunciou discurso ontem no Senado, comentando o convite feito ao Brasil para participar da Conferência Econômica de Moscou. Começou dizendo que a primeira coisa a verificar era se o convite ao Brasil teria sido feito através das legações dos países satélites ou por intermédio do Hamarui.

O sr. Hamilton Nogueira pronunciou discurso ontem no Senado, comentando o convite feito ao Brasil para participar da Conferência Econômica de Moscou. Começou dizendo que a primeira coisa a verificar era se o convite ao Brasil teria sido feito através das legações dos países satélites ou por intermédio do Hamarui.

Conselho de guerra na Suécia Julgamento de 29 adeptos do bolchevismo

Atenas, 15 (U. P.). — Foi iniciado hoje o Conselho de Guerra mais importante dos últimos anos sobre o bolchevismo. O julgamento de 29 adeptos do bolchevismo, acusados de crimes contra a humanidade, começou ontem em Atenas.

Atenas, 15 (U. P.). — Foi iniciado hoje o Conselho de Guerra mais importante dos últimos anos sobre o bolchevismo. O julgamento de 29 adeptos do bolchevismo, acusados de crimes contra a humanidade, começou ontem em Atenas.

Atenas, 15 (U. P.). — Foi iniciado hoje o Conselho de Guerra mais importante dos últimos anos sobre o bolchevismo. O julgamento de 29 adeptos do bolchevismo, acusados de crimes contra a humanidade, começou ontem em Atenas.

Atenas, 15 (U. P.). — Foi iniciado hoje o Conselho de Guerra mais importante dos últimos anos sobre o bolchevismo. O julgamento de 29 adeptos do bolchevismo, acusados de crimes contra a humanidade, começou ontem em Atenas.

Volta ao mundo a pé

Bordeaux, 15 (F. P.). — Dois caminhantes holandeses estão fazendo a volta ao mundo a pé, de marítimos. Os dois, que se chamam J. e J., estão atualmente em Bordeaux, onde chegaram há alguns dias.

Bordeaux, 15 (F. P.). — Dois caminhantes holandeses estão fazendo a volta ao mundo a pé, de marítimos. Os dois, que se chamam J. e J., estão atualmente em Bordeaux, onde chegaram há alguns dias.

Bordeaux, 15 (F. P.). — Dois caminhantes holandeses estão fazendo a volta ao mundo a pé, de marítimos. Os dois, que se chamam J. e J., estão atualmente em Bordeaux, onde chegaram há alguns dias.

Bordeaux, 15 (F. P.). — Dois caminhantes holandeses estão fazendo a volta ao mundo a pé, de marítimos. Os dois, que se chamam J. e J., estão atualmente em Bordeaux, onde chegaram há alguns dias.

POÇO"

[illegible]

2. Hábito passado, ao sair da casa de José Cesar Borba decaia de avião internacional, no Galeão, sete meses antes, ele embarcava para Paris. Da Europa —

Claudio
 Lulz
 Norval,
 Theres-
 e e fan-
 Jor-
 verreira.
 Para-
 rimann



L. U. H.

lteroso no mar de
 sa-ur das ondas, ele recorda t-
 com o rio Atou, na cidade de

ra — man-
 tos as suas
 thores notici-
 as suas ex-
 nicas. Quan-
 em agosto
 verdo inter-
 neu as ali-
 das artistic-
 Paris, ele
 hã nã a re-
 Me dit a-
 râneo. A
 encontra-se
 noivo, o
 Conacaba-

[illegible]

A lugar destacado entre as modernas romancesas de 1943, logo passou a ser considerada a maior romancista do Brasil. Seus livros, *As Letras de São Paulo* e o outro pela primeira vez, foram publicados em 1943.

Seu último romance, *Cada de Pedra*, já demonstrava pela escritora em trabalho de uma mulher, está levando da chamada maturidade e um melhor equilíbrio.

Recomendamos a leitura da obra de Torga, a recomendando a seriedade que a obra merece.

Torga, Torga, 231, ap. 302.

Grilão

MIGUEL TORGA

(Brândão)

de Afreim...
um mês
de Afreim...
nem
mudar
na rua
da sua
idéia
de, para

artístico Violeta, em defesa da
na Mancia...
— Nunca fiando...
— Esta sempre na cozinha...
— E de noite, juntam-se todos...
cemitério, que é um pagode...
há tempos andávamos a regar...
Cruz das Almas, eu a alumiara,
reclia uma feiral Riam-se, as
palmas, chamavam pelo diabo,
que vale é que o meu pai disse:
logo: Tu não tenshas medo!
metrem conosco, damos-lhe o
sua cuca!...

Uma pancada na porta cham

— Violetinha! A mãe manda para a menina ir merendar. E não se demore! Que vá já!



E

sa como
espalhar
o cou-
mante, o
arran-
lantan-
pude-
sua
cha e o

destro-
a mar-
nhar o
tante, o
a tani-
o seu
var as
nhoes
nclava
o parte a
descen-
novara,
creceu
o inverno
a sa-
e baço e
e, la-
e mal-
o

e dos cabelos que elas deixavam
tendidos nos picos dos tojos, e
car. Uma outra preocupação, p-
da sublimante, apertava-se so-
da imaginação da pequena. A
samente pôs-se a calçar o
casas, enquanto dava tomos A
idéia

— Quando me for embora, he-
levar um grilo distes, — disse
fim, como se lhe fizesse um pe-

— Quando? —
— Na primavera

Chaila: Fazem-lhe uma g-
arranja-se serradela e afia-
56 então repararam que se li-
ablação no buraco de um e a
sala.

— Olha ele a mistar a couve-
aviso o Rui, a pensar nos tojos
pretos, nos crocodilos e em to-
casas apavorantes de que ele
falava

— R é lá tá, depois, cantará?

Estiveram algum tempo in-
aviso a não querer sair, ele a fo-
rer responder. Por fim, o mais
dos dois, o rapaz, teve a cor-
da desilusão. E disse balbun-
do: Se chaila, não canta.

— E como espalhar o coque e o carvão? — perguntou o chefe de cozinha, quando ele se levantaram e puderam ver a cozinha e a sala.

— Quando me for embora, h'averá um grilo das torres, — disse Jim, como se lhe fizesse um pedido.

— Quando? —

— Na primavera.

— Então: Fazem-vos uma gralha-se serradela e alfazê.

— 86 estão repararam que se a situação no buraco de um e a sala.

— Olha ele a ouvir a conversa avisou o Rui, a pensar nos léguas pretos, nos crocodilos e em todos os animais apavorantes de que se falava.

— E ele lá, depois, cantava?

— Estiveram algum tempo dentro a não querer sair, ele a não responder. Por fim, o mais dos dois, o rapaz, teve a coragem de desilusão. E disse balbucando:

— Se calhar, não canta.

[illegible]

Estiveram algum tempo indecisos, mas ela não quer sair, ele a não quer responder. Por fim, o mais velho dos dois, o rapaz, teve a coragem de a desilusão. E disse baixinho: Se calhar, não canta.

elente sala, ótima-
o e água gelada.
Travessa do Ou-
(31607) 91

Oscarito
BARNABÉ, tu és MEU!
Grande Otelio — JADA SANTORO — CIL FANTY
OSCARITO — ADRIANO CHIZZO — EMILIANA BORDA — RENATO NESTER
PAGANO SORRINO — MARLEY JUNIOR — O'DONOVAN NESTO
A 2.ª FEIRA
4.10 — 10.20

GRAND HOTEL
CUIDADO com o AMOR
Margaret Lockwood
Griffith Jones — Norman Wooland
A 2.ª FEIRA
4.10 — 10.20

JAMES STEWART **MARLENE DIETRICH**
NA ESTRADA DO CEM
VOLTE, ESTOU LHE DIZENDO, A QUALQUER MINUTO PODE SER TARDE DEMAIS!
20.º ANIVERSÁRIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
2.ª FEIRA

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TULHER**
2-4-6-8-10H. HOJE 2-4-6-8-10H. HOJE 2-4-6-8-10H.
2.º e último sábado!
Kathryn GRAYSON
Ava GARDNER
Howard KEEL
O BARCO ILUSOES
SHOW BOAT

Nem seu próprio esposo notou que outra mulher a substituiu e...
Uma câmara
Amelia Bence
A OUTRA E EU
com Fernando Lamas
MERCEDES SIMONE
A 2.ª FEIRA

DIPA FILMES APRESENTA **AMAS BRASILEIRA DAS FITAS BRASILEIRAS**
FOGO na CANGICA
OLIVINHA CARVALHO — ORLANDO VILAR
LINDA BATISTA — DALVA DE OLIVEIRA
WALTER DAVILA — JAPARACA — RATINHO — TRIO D'OURO
DIREÇÃO DE LUIZ DE BARROS
PATHE ART PALACIO 330 JOSE PARATODOS E DE 29 A 59 NO NATAL e ITAMAR

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo Tel. 27-0020 (Ram. Teatro) — E' permitido o traje esporte nas vespertais. "Os ARTISTAS UNIDOS" apresentam em duas estupendas criações
MORINEAU
com JARDEL FILHO
"UM CRAYO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
3.ª MES!
HOJE E TODAS AS NOITES AS 21.30 VESPS. SABS. e DOMS. AS 18 HS.
LEBELSON MODAS veste as atrizes d'"Os Artistas Unidos"
VESPERAIS AS 5.ª AS 18 HS. e aos DOMINGOS AS 13.30

TEATRO GLÓRIA
DESPEDIDA DE
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
A comédia do Deputado Nelson Carneiro, que bateu os records de bilheteria na Cinelândia
SOMENTE HOJE E AMANHÃ, NO GLÓRIA.
AS 18, 20.15 e 22.15
Direção de Rodolfo Mayer
Segunda-feira, 18, no Cine-Esperanto, em Petrópolis (42561)

HIGH - LIFE CLUBE
RUA SANTO AMARO, 28
TELEFONE 25-6768
4 ELEGANTES BAILES A FANTASIA
NOS DIAS: — 23 — 24 — 25 e 26
SABADO — DOMINGO — SEGUNDA E TERÇA
DOMINGO DE CARNAVAL AS 15 HORAS
BAILE INFANTO-JUVENIL
3.ª FEIRA 19: VENDA DE INGRESSOS e RESERVA DE MESAS NO
HIGH - LIFE CLUBE

REPRESENTAÇÕES PARA MINAS GERAIS

Aceto representações de fábricas e firmas importadoras dos seguintes artigos:
Peças e acessórios para automóveis e bicicletas — Ferramentas — Máquinas — Ferragens — Rádios e acessórios — Material de eletricidade — Produtos químicos — Acessórios de farmácia — Antibióticos — Filmes para fotografia e Rolo X — etc.
Posso representar também firmas interessadas na aquisição de produtos mineiros, tais como: — Queijos — Manteiga — Minérios — Ferros Liga — Etc.
Dou referências no Rio ou em B. Horizonte — Cartas para o nº 13.644 nesta folha. (13644)

A Classe Médica e Farmacêutica
LABORATÓRIOS GLAXO (BRASIL) S. A. comunicam a mudança de sua sede para — Av. Gal. Justo, nº 275 — loja 13 e 3.º andar — Edif. da Legião Brasileira de Assistência — (L. B. A.) — em cujo endereço continua a inteira disposição dos Srs. Médicos, Farmacêuticos, Clientes e favorecedores em geral.
Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1952 (12736)

OXIGENIO MEDICINAL
Entrega rápida e imediata para Hospitais, Casas de Saúde e Particulares
ATLAS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 3.º andar. Salas 305/6 — Telefone 22-6008. (32156)

CERÂMICA
Instalado em pleno funcionamento, produzindo tijolos e telhas, em área própria com 10 aquecedores, com algumas casas de moradia. Vende-se facilitando-se o pagamento. Propostas para a Caixa Postal 4365 — Rio de Janeiro. (09461)

ACETILENO
Entregas rápidas e imediatas
ATLAS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 3.º andar — Salas 305/6 — Tel. 22-6008. (32155)

GRATIFICA-SE
Perdida na Estrada Rio-Petrópolis (Serra) um Estorjo com 2 filmes. Favor de comunicar Copacabana Palace Hotel Anexo, Apartamento 35. (9581)

SÓCIO FINANCIADOR
Firma importadora, com tradição e com duas boas representações, cujo sócio gerente tem vindo viajar para Europa permanecendo alguns meses em vários Países Europeus, procura sócio financeiro que possa tomar conta dos negócios da firma, dispondo dos meios necessários para fazer frente ao desenvolvimento previsto. Cartas para este jornal Caixa n.º 13531. (13531)

LAVANDERIA
Vende-se uma bem montada lavanderia e em pleno funcionamento, livre e desembaraçada, prédio próprio, grande frota de entrega, instalações moderníssimas, possivelmente as mais modernas do país, com porcelana mecanizada, grande reserva de água, grande depósito para azeite, ótima instalação de força, luz e vapor, com um grande desenvolvimento e grandes possibilidades. Preço base até (1) milhões de cruzeiros. Pode-se facilitar uma parte. Os interessados poderão se dirigir por carta para a caixa postal nº 13787. (13787)

EMPRESA DE PROPAGANDA
TELEVISÃO
Laboratório Cinematográfico, aparelhado especialmente 16 mm, aceita serviços de trailer-propaganda "ingles". Telefone 22-8228. Cand. Mendes 300. (09616)

VENEZIANAS - PERSIANAS
Aceitamos encomendas de venezianas, novas de alumínio americano Renovamos cadaço, cordas e aparelhos
TELEFONE: 48-2047 — Prala São Cristóvão 187-A

COLCHÕES **COMPRO ENCADEIRA**
Retorna e faz novo a domicilio de colchão, cabeceira e cortina — completa compra, pago bem. Telef. Martinho — Tel. 26-5528. (10724)

PLAZA ★ PARISIENS ★ ASTOR ★ OLINDA ★ RITZ ★ COLONIAL ★ PRIMOR
★ HODDOCK LOBO ★ MASCOTE ★ LUX ★ SANTA CECILIA ★ IPIRANGA ★
★ MORRIDO ★
★ SANTI HELLNO ★
★ NACIONAL ★ CAMPO GRANDE ★ SAO JOAO (MERITI) ★ ESPERANTO (PETROPOLIS) ★ VITORIA (BANGU) ★
HOJE O SUPER FILME
Carnavalesco
LUIZ DELFINO MARLENE LAURA SUAREZ MILTON CARNEIRO
DIREÇÃO DE MOACYR FENELON PRODUÇÃO DE RUBENS BERARDO

CAPAS PARA AUTOS
SÃO JORGE
RUA DUVIDER, 64 (COPACABANA - POSTO 2)
Tel. 37-0713

CHRYSLER CONVERTIVEL 1950
Vendo New Yorker, 8 cilindros, nova, equipada. Ver à Rua Visconde da Gávea, 118 (ao lado do Q.G. Ministério da Guerra) com o Sr. Gonçalves ou tel. 52-1891 com Srta. Elza. (9710) 64

CAMIONETTE
Particular vende CHEVROLET 1950 em ótimo estado. Com carrocerie de aço, rádio, equipamento completo. Preço Cr\$ 100.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 43-8342 das 11 às 13 e das 15 às 18. (13731) 61

RODAS FORD, 29
VENDE-SE RODAS FORD, 29 450 X 21 e AROS PARA CHEVROLET, 20 e 21. RUA FIGUEIRA DE MELO, 145. TEL. 48-1938. (13671) 61

AUTOMÓVEIS
PRAZO LONGO — ACEITO TROCA
1951 — BUICK, 4 PORTAS, EQUIPADO
1948 — PONTIAC, 4 PORTAS, EQUIPADO
1950 — AUSTIN A 70, 4 PORTAS
1950 — AUSTIN A 40, 4 PORTAS
1949 — FIAT 500 NOVA
1942 — STUDEBAKER, EQUIPADO
AV. ATLÂNTICA 3170, APTO 2
A VISTA
PREÇOS EXCEPCIONAIS (9688) 64

Camionete International
Cr\$ 45.000,00
Vende-se um Pick-up International, em ótimas condições de funcionamento e conservação. Para ver e tratar com Benjamim, Rua Humaitá n.º 72. Tel. 26-5067. (09650) 64

DAIMLER
Vende-se único no Brasil Daimler lindo conversível sport de duas cores, com transmissão fluida pouco uso e com garantia. Ver e tratar à Rua General Polidoro, 73/81. (09621) 64

CITROEN
Modelo 1948, sem um arranhão, motor perfeito, comprado novo no representante e usado somente pelo dono até este data está à venda pelo preço base de Cr\$ 45.000,00 à vista. Informações tel. 26-3604. (09443) 64

VENDE-SE CAMIONETE FORD SUPER-LUXO 1948
Oito passageiros, quatro portas, 100 HP., carroceria de fábrica. Tratar com o sr. Tavares, dos 9 às 17 horas, dias úteis na Av. N. S. Copacabana, 327. (09482) 64

AMORTECEDORES
Recondiciona-se, troca-se na hora, tendo stock para todos os tipos de carros, incl. Ford com garantia de 6 meses ou 10.000 kms. Preços razoáveis. Rua Real Grandeza n.º 96-B. Fundos. (13696) 64

BUICK - 1951 - NOVO - EQUIPADO
FACILITO O PAGAMENTO — ACEITO TROCA
Inteiromente novo. Quase não rodou. 4 portas, Dynaflow — Avenida Atlântica n.º 3170, apt.º 2 (12720) 64

QUICK - DYNALOW CONVERTIVEL
Vende-se uma toda equipada em estado de nova, com 20 mil kms. rodados. Rua Dom Pedro II, 404, até as 14 horas de domingo (13733) 64

CHEVROLET 1949
Sedan de luxo, 4 portas, cor preta, em ótimo estado. Preço Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar à Rua Barão de Albuquerque, 707. (13619) 64

CADILLAC
Vende-se modelo 62, quase novo, com pouco uso, por haver recebido o modelo 1952. Base Cr\$ 100.000,00. — Ver e tratar: Rua Tenente Gil Guitierrez (Avenida Nilo Peçanha), n.º 51 — Urca. (13701) 64

BUICK SUPER CONVERTIVEL
Vende-se uma 1948, em primeiro estado. Preço Cr\$ 99.000,00, com 50.000 kms. rodados. Tratar Rua Dona Mariana 72 - Botafogo. (9005) 64

AUSTIN A-90 CONVERTIVEL
Vende-se um troco-se. Estado novo, ótimo rádio, 20 mil kms. rodados. Rua 17-155 e 42-5202 — Sr. AMORIM. (13074) 64

STUDEBAKER - CHAMPION
Vende-se, por motivo de viagem, um Studebaker Champion, ano 1946, em bom estado de conservação, com motor inteiramente novo. Tratar domingo, das 9 às 12 horas, na Rua Rita Ludolf, 63, Leblon. Tel. 47-3505 ou à Rua Almeida Godinho, 10 (Lagoa). (13656) 64

VAUXHALL 6 CILINDROS 1951
Por motivo de viagem médico vende um Vauxhall em perfeito estado de funcionamento, de cor bege metálica, lido, forrado de couro. Tratar com o proprietário pelo telefone 26-1052 ou à Rua Almeida Godinho, 10 (Lagoa). (13656) 64

1949 PONTIAC CHIEFTAIN
Motor viagem particular vende um Sedan de luxo com hidromotriz e demais acessórios. Rua Francisco de Melo Franco, 51, Apt. 301, Leblon. (0971) 64

MORRIS OXFORD — Zero quilômetro — Chegou há 8 dias. Equipado. Ver e tratar Av. Franklin Roosevelt, 115, 501. (13746) 64

ALEMÃO 1951
Vendo alemão verde, econômico, pouco uso, perfeito estado, selo laranja, rádio de fábrica, forrado a couro. Tel. 26-7705. (06521) 64

FIAT modelo especial 1.500 C.V. — Vende-se linda conversível, única no Brasil, 5 lugares, preta, capota clara, nylon americano, 5 pneus novos, faróis de neblina. Ótimo estado geral. Ver o dia todo na esplanada do Castelo em frente ao nº 26 da Av. Nilo Peçanha, chapa 1.000. (13747) 64

CHRYSLER — 1948
Windsor, Preto — 4 Portas — Rádio original. Particular vende diretamente — Ótimo estado. Ver sábado e domingo à Rua Mascarenhas de Moraes 100 — Copacabana. Tel. 37-0497. (0597) 64

PACKARD CONVERTIVEL
Vende 1940 — 8 cilindros, bandeirinhas, em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Visconde da Gávea, 118. (0971) 64

FIAT 500 — 1949
Facilite o pagamento
Pintura, motor, pneus e estofamento novos. — Ver Av. Atlântica, 3170, Apt. 2. (12720) 64

VENDE-SE — Hudson 1947, quatro portas, rádio, faróis neblina, Marcha Ré, Confortável, preside-se até para comprar. (05972) 64

VENDE-SE um carro francês Rôvin — 1950. Preço Cr\$ 18.000,00. Tel. 26-0272. (25586) 64

HENRY J. KAISER DE LUXE
Avisamos aos nossos estimados clientes e amigos que acabamos de receber, pelo S/S "Loide Uruguay", pequena partida dos afamados automóveis "Henry J." e "Kaiser de Luxe", os quais se acham em exposição em nossos salões à rua do México, 11-A e oficinas à rua dos Arcos, 10/14.
"CIDA" — CIA IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS S. A.
Rua da Quitanda, 3 — Sala 207 — sobreloja
Telefones: 32-9160 — 42-9222

SUSPENSION GREGOIRE
ESPECIAL PARA O CARRO CITROEN
Suspensão à flexibilidade variável
Salve os amortecedores
Conforto Americano
Estabilidade CITROEN
OMNIBUS FRANCO-BRASILEIRA IMP. e EXP. LTDA.
Rua Visconde Duprat, 5. Tel. 32-0788 (13428) 64

POR MOTIVO DE VIAGEM
Particular vende
BUICK 1947
Sedan 4 portas com rádio
Tratar pelo Tel. 37-6370
URGENTE (9472) 64

PONTIAC HYDRAMATIC 1948
FÁCILITO — ACEITO TROCA
Cór preto, equipado, em estado excepcional. Avenida Atlântica n.º 3170 - apt.º 2. (12721) 64

FORD 1941 — 4 portas, forração nylon americano nova, bem cuidado, amortecedores novos Delco dupla ação, rádio, estado geral muito bom. Particular vende por Cr\$ 66.000,00. Ver e tratar à Rua Pinheiro Machado, 33. (0631) 64

FIAT 500 vende-se 1950 com 4 pneus novos em ótimo estado de conservação. Preço 25.000,00 à vista ou 28.000,00 a prazo com parcelas mensais. Tratar na Rua Quintanilha, 45-B, 1.º andar, salas 202-204. (13781) 64

POR causa viagem vende-se Citroen novo tipo normal fone: 47-0219. (13768) 64

AUTOMÓVEL "Singer", 1951, 8 cilindros, motor novo, 20 mil kms. rodados, em ótimo estado, vende-se por preço razoável a pessoa gozando isenção de direitos alfandegários. Ver no Hotel Leblon. (0941) 64

VENDE-SE — Packard 1948, verde, 4 portas, Rádio Philco, Forro de nylon, 8 cilindros, em boas condições. Ver e tratar a Rua Cupertino Dutra 20, apt. 201, Petrópolis 22.500. Leblon (09402) 64

BATERIAS - ELETRICISTA
Baterias Prato-Lite para todos tipos de carros, carga de bateria, com o sistema de dinamômetro e motor de arranque, revisto da instalação elétrica. Sobinas, Relays, Velas Champion e A.C. Pastilhas, Retoras, Colocações de enfiar. Rua Aires Saldaña 27 - Copacabana. (25780) 64

OLDSMOBILE 48
Hidromotriz, 4 portas, perfeito estado. Vende-se, tratar à Rua Visconde da Gávea, 118, apt. 1 ou 8. Tel. 42-2104 com Sr. Chaves. (3312) 64

BUICK 1950
Dinaflo 4 portas, Sedan, completamente equipado. Av. Copacabana 709, Apto. 804. Tel.: 37-0977. (25659) 64

APRENDA A DIRIGIR:
Com particular em carro moderno — Tel. 47-5884 — Professor Walter. (24403) 64

AUTOMÓVEL - APARTAMENTO
Leblon, aceto auto modelos 1950 a 1951: Chevrolet — Pontiac — Oldsmobile — Ford — Dodge, como parte na entrada apart. 3 quartos, salas e dependências. Tratar Largo da Carioca 5, Sala 515, quinto andar. Fone 42-7125. (14256) 64

AUSTIN 10
Vende-se um em ótimo estado, com 5 pneus novos. Preço Cr\$ 35.000,00. Tratar pelo Tel.: 47-3007. (14253) 64

CHEVROLET 1951
Styline de luxo, 4 portas, com rádio e capas de motor, matrícula particular, novo, desembarcado agora e ainda não empregado. Ver e tratar com o administrador do Edifício a Rua Visconde de Pirajá n.º 493 - Ipanema. (12183) 61

PACKARD CLIPPER
Particular vende uma em bom estado, cor azul, recentemente reformada. Ver e tratar à Rua Prudente de Moraes 1.408, das 8 às 11 horas com o senhor Manoel. Não se atende por telefone. Preço Único Cr\$ 50.000,00. (14256) 64

PNEUS
Vende-se recouchutadas, meio uso 650 x 15 — 710 x 15 — 780 x 15 — 800 x 15 — 820 x 15 — 840 x 15 — 860 x 15 — 880 x 15 — 900 x 15 — 920 x 15 — 940 x 15 — 960 x 15 — 980 x 15 — 1000 x 15. Bateria Branca 800 x 15 — 450 x 15 — 480 x 15 — 500 x 15 — 520 x 15 — 540 x 15 — 560 x 15 — 580 x 15 — 600 x 15. CONSUMÍVEIS PNEUS USADOS, Rua Aires Saldaña 27 - Copacabana. (25758) 64

CHRYSLER NEW YORKER
Vende-se 4 portas, equipada, licenciada 1952, preço base Cr\$ 240.000,00. Ver e tratar na Praia do Flamengo 284, portaria, com Sr. Oliveira. (24818) 64

FORD 1951
Vende-se completamente nova, Sedan 4 portas, FORD VEEVEE novo modelo com motor de 75 HP., com estofamento de casimira. Rua dos Inválidos n.º 134, com o Sr. JULIO. (13708) 64

CHASSIS CAMINHÃO F-6
Vende-se completamente novo, com cabine de aço e motor a óleo Diesel. Rua dos Inválidos n.º 134, com o Sr. JULIO. (13708) 64

CHASSIS - CAMINHÃO FORD LONGO
Vende-se com motor a gasolina cilíndrico-caminhão com 208 polegadas especial para carga de grande volume. Rua dos Inválidos n.º 134, com o Sr. JULIO. (2544) 64

AUSTIN A-40 - 1950 - RADIO
Facilite o pagamento
Aceito troca
Ótimo estado. Preço novo, 4 portas. Ver Av. Atlântica 3170, Apt. 2. (12724) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS
Carro 1951. Auta particulares individuais. — Trata-se dos papéis na Inspectoria — 42-4638 — 2047582. (25758) 64

HUDSON 51
Vende-se nova, preta, 4 portas, com rádio, pneus novos, 20 mil kms. rodados. Rua Visconde da Gávea, 118, apt. 1. (25758) 64

JEEP 60
Land-Rover vende um urgente em perfeito estado, 5 pneus novos e capota nova. Preço Cr\$ 38.000,00. Dila: Uele: R. Figueira de Melo 455. Tel.: 48-2787. Domingo: Tel.: 47-7585. (25780) 64

CAMIONETE DODGE 1951
Tipo Utilite completamente equipada. Zero km., tem rádio. Ver na Av. Princesa Isabel, 131. (25845) 64

AMERICANO — regressando aos Estados Unidos — Melhor oferta para um Studebaker 1950, conversível, granat, pneus com faixa branca, "overdrive", relógio "hillholder". Bem conservado. Ver e tratar à Rua General Venâncio Flores, 605, apto. 205. Telefones: 47-3505, Leblon. (25780) 64

VENDE-SE UM NASH CONVERTIVEL 1951
Preço Cr\$ 80.000,00
TRATAR PELO TELEFONE: 23-4764. (25845) 64

AUSTIN SHEERLINE (A 125) CARRO INGLESE DE LUXO
Vende-se um estado impecável rádio com 2 subaltantes. Ver e tratar a Rua Barboza 430, com o Sr. Carvalho. (25846) 64

AUSTIN A-70
Facilite - Aceito Troca
Com 20.000 kms. rodados, em estado excepcional. Av. Atlântica 3170 Apt. 2. (12722) 64

FIAT PULGA - 1948
Vende-se em excelente estado por preço de ocasião. Tratar telefones: 22-7842 e 32-5901. (12732) 64

STUDEBAKER COUPE - 1942
e mais 15 promissoras de Cr\$ 2.500,00. Ótimo estado. Av. Atlântica, 3170, Apt. 2. (12722) 64

LINCOLN 930 — Vende-se de quatro portas, forração de nylon americano, motor completamente reconstruído, pela melhor oferta. Tel. 22-8378, sr. Francisco. (25811) 64

Animais
Fish Setter — Vende-se filhotes machos e fêmeas já registrados com livro médico. Tratar: Rua Barboza 430, com o Sr. Carvalho. (25846) 64

FILHOTE — vende-se lindo macho e fêmeas já registrados com livro médico. Tratar: Rua Barboza 430, com o Sr. Carvalho. (25846) 64

CANICHE MARRON — Vende-se lindo cachorro ótimo pedigree, 11 meses. Ensinado. Proveçal Prémio — Av. Copacabana 249, apt. 45. (13708) 64

Diversos
LUSTRADOR e laqueador de móveis, de veludo faz novo e faz serviços com muita honestidade. Sr. Sander. Tel. 42-9634. (24676) 74

COPRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensa e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Ottoni, 130. Tel.: 43-4518. (24536) 74

PLANTAS para a construção de estruturas em concreto armado. Escritório especializado à Rua Inglês de Souza 11. Tel. 22-19033. (19033) 74

CUPIM EM CASAS, piano, móveis, etc. Externista e imunita com absoluta garantia. Preços módicos. Oferecidos grátis. Tel.: 38-5043. — Sr. Karl. (13542) 74

LUSTRADOR — Armazém, empilhador, consertos de móveis. Estofado, laminado, encapado-se. Tel. 32-5732, 38-5123, 38-5352, 48-8604. (25650) 74

ASPIRADOR e Enceradeira "Eleatrolux" — Vendo sem uso, estado como novos. Tratar: Rua Barboza 430, com o Sr. Carvalho. (25846) 74

MAQUINA FOTOGRAFICA — Vende-se alemã, marca "Zeiss", 8x6, lente róxa, 1.45, com bolsa de couro e equipamento automático, de plástico estado, como nova, por Cr\$ 2.000,00 (nas lojas custa Cr\$ 2.900,00). Ver hoje, sábado, das 14 às 17 horas, na Rua Visconde de Albuquerque, 5, quarto 10. Telefones: 25-7125, 25-7126, 25-7127. (25758) 74

**PARA EVITAR RELAÇÕES FALSAS
DE HORAS DE VOO**
...as tomadas pelo diretor-
geral da Aeronáutica Civil

O diretor de Aeroluções Civil, atendendo a que têm sido aces-
sadas, para motações normativas,
as informações fornecidas pelo
por Aeroluções e proprietários
de aeronaves que não exprimem ve-
lhos, determino que d'ora avante
não se recebam certificados de
propriedade de aeronaves sem que
sejam assim visto e a firma
reconheça dos presidentes de
Aeroluções ou a firma autêntica
dos proprietários das aeronaves.
Determino, ainda, que a arqui-
tuação dos certificados ou recet-
tos de horas de voo só deverá ser ac-
tuada mediante reconhecimento do
recedendo, com a firma reconhecida
nada e com a assinatura do diretor
geral da empresa (aeroluções), de
fala n.º 24 do Código P. n.º 1.

PRESENTE DA REPÚBLICA AERONÁUTICA

Seja realizada, no próximo 2º de março, a última prova (redação) para a função de ditador(a) da Diretoria de Rotundística Civil (P.M. 2043), em virtude da interrupção no andamento da citada prova e considerando o constante deslocamento dos inscritos, na maioria navios, devem os candidatos, ao próprio interesse atualizar imediatamente o endereço, comunicando à Diretoria de Seleção de Pessoal, com antecedência, as possíveis alterações de residência.

CHEGARÁ HOJE

O sr. G. Grant Mason, decano da figura da aviação e vice-presidente da revista noticiosa latino-americana "Visión", deverá chegar hoje ao Rio no aeroporto do Galeão, à noite, viajando pelo "Presidente" da Pan American, vindo de Montevideo, para auxiliar no lançamento da edição em português, no Brasil.

Antigo membro da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, sr. Mason, que também preside da Companhia Cubana de Aviação, possivelmente

**CARNE NOS MEIOS ARMADOS
DE TERRA**

produto quer aumento em virtude dos preços — Vão aperfeiçoar-se nos Estados Unidos

de 20 Unidades com sede na capital, cujas requisições deverão entrar no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; das 21 — oficiais superiores; e civis, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, das 14 às 15 horas; e das 12 às 14 horas e fundacionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; das 12 às 13 horas diaristas e falecidos, das 13 às 15 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas; das 3 — estudantes de direito de casa e manutenção de família, das 12 às 16 horas.

DESPACHO PRESIDENCIAL

Para despatch com o presidente Getúlio Vargas, aqui ontem, Petrópolis, o ministro Nereu Moreira acompanhado do corp. av. Murilo Marinho e Scarelli, seu ajudante de ordens.

ABRE SUAS TERRAS COM SALTIRE DO CHILE



A esta publicação de muitos anos vem provando a superioridade do Salitre do Chile como fertilizante. Terras pobres ou "cançadas" logo se tornam férteis com Salitre do Chile.

SALTIRE DO CHILE
 MULTIPLICA AS COLHEITAS

AGENTES EXCLUSIVOS
 PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO DE ESP. SANTO,

"CADAL"
 Cia. Industrial do Salitre e Algodão
 Escritório: Av. Pres. Vargas, 140 - B
 Tel. 42-1992
 Fábricas: Av. Antenor Lima, 4298
 Recife - Rio

AGÊNCIA

General de Administração, aumento de preços com base no ajuste existente no mercado de grãos. A liberação dos preços da carne, far-far-fa, entre as partes, novo estado de equilíbrio de preços, a liberação de açúcar com o acatamento do mercado. 2. — Em consequência do Departamento General de Administração, proceder a tomada de Preços para o fornecimento em casa, e previne aos oficiais Intendentes de Administração, a carne pelo Frigorífico Cruzeiro S.A., a título reembolsável, e assegurado o número da liberação de preços da utilização da concorrência. Tão logo sejam definidos os novos preços, os Intendentes deverão constituir com assistentes, deverão apresentar junto ao Estabelecimento de Administração, o cancelamento de suas inscrições.

UNIFORME DO DIA
 A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme, para o dia 19 do corrente.

VAI COMANDAR A GUARNIÇÃO DE BELO HORIZONTE
 Por ter sido nomeado e ter de imediato de assumir a nova missão de comandante da guarnição de Belo Horizonte, apresentou ontem sua credencial ao ministro da Guerra o general Antônio José de Lima Camará, ex-chefe de polícia desta Capital.

ENTROU EM TRÂNSITO O GENEAL CUNHA
 Ao ministro Edilias Leal, apresentou-se ontem o general Vitor Cesar da Cunha Cruz, por ter sido nomeado para o cargo de chefe do 2.º D. E. I. e entrar em trânsito. O general Cunha Cruz exercia antes o cargo de comandante da guarnição da Militar.

VAO ESTUDAR NOS ESTADOS UNIDOS DOS TÉCNICOS MILITARES
 O ministro da Guerra autorizado pelo presidente da República designou os instrutores da Escola Técnica do Exército, major Lincoln Foulad Santos e capitão João Guedes, para cursarem "The Signal School" Fort-Monmouth — nos Estados Unidos da América. A tarefa, no corrente ano, nas condições propostas pela referida Escola Técnica. Duração do Curso, para o major Lincoln: 60 semanas. Para o capitão Helio: 68 semanas. Início do Curso em março de 1932.

COMISSÕES DESPORTIVAS
 O ministro nomeou membros das seguintes comissões desportivas do Departamento de Desportos do Exército, os seguintes oficiais: Cussissio de Tiro: major Ruy Pinto Pinho, capitão João de Deus e os senhores Ferreira, ambos da arma de Infantaria. Comissão de Esgrima, João Alfredo de Azevedo, 1.º ten. Q.A.O. Helio de Araújo Vieira. Comissão de Desportos de Tiro: capitão Gil Alves Moreira da Rocha e capitão Silvio Pereira da Silva. Comissão de Atletismo e Jogos, capitão José Maria Covas Pereira e Helio de Azevedo e capitão Aroli José Martins Vieira. Para exercer o mandato da terceira e quarta comissões, os membros das interiores comissões.

RECONDUÇÃO DE INSTRUTOR
 O ministro resolveu reconduzir, como auxiliar de instrutor do Curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras, para o ano de instrução a iniciar-se a 1.º de maio de 1932, o 1.º ten. E. E. Valdir, Paula Cidade.

DIARIAS DE ALIMENTAÇÃO E CUSTAS
 Consulta o chefe do E. R. S. 3

C. V. V. M., aprovado pelo presidente da República, na forma seguinte: 1.º — Aumento de 50% no abastecimento militar, diariamente, à custa de custo e diárias.

DESPACHOS DO MINISTRO
 Foram deferidos os requerimentos de Nicolau José de Seixas, La Pereira Teles e Alodiriano Viegas Viegas; e indeferido o de Antonio Cinelli.

REVERSO AO SERVIÇO AÍ
 O presidente da República, no uso de suas atribuições, reveste o Serviço Ativo do Exército, o que tem a honra da arma de Infantaria. Dada a importância de haver cessado o motivo por o qual achava cessado.

INDICADO O NOME DO CORONEL LEONIDAS AMARO
 O ministro da Guerra, em resposta a solicitação da Comissão da Paz da Fazenda, indicou o nome do coronel Leônidas Amaro, chefe da Divisão de Administração do Gabinete, para, como representante das Forças Armadas, funcionar no Conselho de Administração da Companhia de Produção Nacional, prejuízo de suas atuais funções.

CONVITE DO D.D.E.
 O D. D. E. convida aos seus e suas famílias para assistir ao espetáculo Moderno — Brasil-Estados Unidos que será realizada nos dias 18 e 19 de maio, no Teatro 18 — Hipólito. Em frente à denúncia do enriquecimento do Brasil, a instrução de educação (C. de Polo do Regimento Andarilho) — 9 horas. Dia 19 — Escolas de Educação Física, 2.º turno — 9 horas. Dia 20 — Escola de Educação Física, 2.º turno — 9 horas. Dia 21 — Escolas de Educação Física, 2.º turno — 9 horas. Dia 22 — Atletismo — 9 horas. Dia 23 — Golf Club — 8.30 horas.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.D.G.A.
 Pelo chefe do Departamento de Administração foram encaminhados para os requerimentos de Antônio de Fátima, João de Deus, e o senhor Francisco de Castro Jr. Jerônimo Ferreira Romariz Pires, Carlos Gonçalves, e o senhor Medito Mota Mercurio, e os senhores Reinaldo Hartz Filho, e o senhor Carlos de Aguiar Soares de Camargo, e o senhor Filipeiro Penna, Nelson Gonçalves da Cunha, Alvaro Miralpa, e o senhor Carlos de Aguiar, e o senhor Ramos da Silva Neto, Alcino Viana Silva, José Augusto Vaz, e o senhor Carlos de Aguiar, e o senhor Portillo de Oliveira, Peril Z. Mann, Danilo Romano da Silva, e o senhor Carlos de Aguiar, e o senhor José Filipe, Nelson Barreto Costa, e o senhor Filipe do Nascimento e o senhor Pedro Salazar.

HOMENAGEM NO CHILE
 Por ordem do seu desluzo, o Hospital Central do Exército onde exercia as funções de médico, o senhor Eusebio, foi tem honrado na ocasião do milio o ten.-cel. Dr. Oscar Teixeira. Pela manhã, reuniu-se no gabinete de trabalho o oficial o coronel médico Dr. Artur Artata e, em brilhante improvisação, fez uma homenagem ao seu colega. Dando a palavra em nome do major Dr. Luiz Amador de Almeida, o senhor Dr. Oscar Teixeira, seu companheiro. Por fim o honrado agradeceu em empolgado sentido, por todos os presentes.